

Por que financiamento para Veterinaria.org, uma organização profissional sem fins lucrativos?

Por **João Simões**, desde Portugal

Tal como tem expressado o Coordenador Andrés Flores, o projecto Veterinaria.org tem prestado serviços de formação contínua veterinária online ao longo de 12 anos, recorrendo a (auto)financiamento por paixão de uns poucos veterinários. Entretanto, observou-se uma clara consolidação de utilização deste portal para um espaço, principalmente, hispânico como confirmam persistentemente os cerca de 500 visitantes diários. Neste portal, têm sido debatidos não somente aspectos científicos e técnicos, através das suas revistas oficiais, mas também aspectos académicos, pedagógicos, éticos, editoriais, socioculturais e económicos, entre outros, relacionados com a actividade veterinária em todas as suas vertentes. Estas actividades têm tido audição em numerosos países de origem hispânica.

A evolução do projecto quanto à sua política editorial foi recentemente debatida e votada, não deixando margens para dúvidas do que a esse nível se pretende: um acesso completo a informação de qualidade para todos no espaço ibero/latino-americano. Com toda a certeza que, agora, se procurará unir esforços para que instituições e (mais) pessoas qualificadas, principalmente as que têm funções académicas, técnicas e de investigação oriundas não somente da função pública dos diferentes países possam (devam?) se solidarizar com estes objectivos.

Entretanto, também é necessário saber qual o modelo de financiamento que esta organização sem fins lucrativos deva ter. Existe, correctamente, uma limitação à publicidade desmesurada. Está em curso uma angariação de fundos através de donativos sendo só por si uma situação extremamente precária: o público-alvo está disseminado por vários países, muitos com fracos recursos disponíveis, e cujo contributos dependerão não da percepção da aquisição de um serviço útil, mas provavelmente da noção que estes serviços possam continuar mesmo sem contribuição dos seus leitores ou utilizadores. Porventura, a prestação de serviços coordenada, com recurso a algumas horas mensais de alguns de nós possa ajudar. Também é função da sociedade e de cidadãos responsáveis, através de recursos estatais (ou não) de diversos países, como universidades, institutos de investigação e sociedades científicas apoiar projectos como este. Julgo que os custos repartidos sejam insignificantes no seu orçamento anual, pelo que o seu apoio dependerá principalmente das suas vontades ou mesmo interesses em fazê-lo. Não deveríamos aprofundar estas possibilidades? A independência editorial de Veterinaria.org depende da sua independência financeira, cujos recursos deverão, em minha opinião, ter origem o mais diversificado possível, já que os leitores por si só não a conseguem garantir. Mas sabem muito bem avalia-la e gostarão de ter um espaço plural para se poderem expressar livremente e inclusivamente poderem confrontar, construtivamente, ideias e convicções opostas.

Cumprimentos, **João Simões**